

PREFEITURA MUNICIPAL DE PROPRIÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE 2020

PREFEITURA DE

PROPRIÁ

TEMPO DE RECONSTRUIR

JANEIRO/2020

PROPRIÁ-SE

**PREFEITO MUNICIPAL**

**IOKANAAN SANTANA**

**VICE-PREFEITO**

**HÉLIO GOMES**

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**IOKANAAN SANTANA FILHO**



PREFEITURA DE  
**PROPRIÁ**  
TEMPO DE RECONSTRUIR

**A presente Programação Anual de 2020 foi elaborado pelos seguintes gestores:**

**Secretário Municipal de Saúde**

*Iokanaan Santana Filho*

**Assessoria Especial de Administração e de Finanças**

*Lennon Santos Cruz*

**Coordenação de Atenção Básica**

*Márcia Alves Costa Melo Santos*

**Coordenadora de Saúde Bucal**

*Christiane Machado Silva*

**Coordenação de NASF/POLO ACADEMIA DA SAÚDE/ATENÇÃO SOCIAL**

*Cidiane Melo de Oliveira Simas*

**Coordenação de Vigilância Epidemiológica**

*Lorena Vieira Pinheiro*

**Coordenação de CPD – Central de Processamentos de Dados**

*Jorge Luiz dos Santos Freitas*

**Coordenação de Almoxarifado**

*Talita Trindade da Silva*

**Coordenação do CTA – Centro de Testagem e Acolhimento**

*Silvânia Teodoro dos Santos*

**Coordenação de Saúde Mental**

*Jaqueline Maria da Silva*

**Coordenação de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria**

*Ronaldo Santos Silva*

**Coordenação de Assistência Farmacêutica**

*Kátia Rejane Soares*

**Coordenação de Vigilância Sanitária**

*Milton Gois Silva*

**Coordenação do Centro de Controle e de Zoonoses**

*Jailson da Silva*

**Coordenação de Endemias**

*Cristiano José da Silva*

## 1 APRESENTAÇÃO

De acordo com a legislação organizativa do Sistema único de Saúde, a Lei Complementar 141/2012, a gestão municipal de saúde vem apresentar a Programação Anual de Saúde do município de Propriá.



PREFEITURA DE  
**PROPRIÁ**  
TEMPO DE RECONSTRUIR

## 2 PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2020

<b>DIRETRIZ 1 – Garantir o acesso à atenção integral aos serviços de saúde das redes assistenciais.</b>				
<b>Objetivo 1.1 : Qualificar a estrutura física das Unidades Básicas de Saúde</b>				
<b>AÇÕES</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>METAS</b>	<b>RECURSOS</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>
Adequar a estrutura física de todas as unidades básicas de saúde da rede municipal, melhorando a ambiência e o acesso dos usuários de saúde à rede municipal de saúde.	Reforma das Unidades Básicas de Saúde: USF Dr <sup>a</sup> Márcia Dantas e USF José Renato Vieira Brandão	No mínimo 02 UBS	R\$ 700.000,00	GESTOR DO SUS
Concluir a obra de construção da Unidade Básica de Saúde Euclides Rito	Conclusão da obra de construção da UBS Euclides Rito	Conclusão em 100% da obra	R\$ 120.000,00	GESTOR DO SUS
<b>Objetivo 1.2: Implantar e dar continuidade a construção do CER III (Centro Especializado em Reabilitação III – Auditiva, Intelectual e Física) para a Regional de Propriá</b>				
<b>AÇÕES</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>METAS</b>	<b>RECURSOS</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proceder a execução do projeto da construção do CER III;</li> <li>• Viabilizar os recursos para a construção do CER III</li> </ul>	Dar continuidade a obra em execução do CER III monitorando e alimentando o SISMOB	Conclusão em 100% da obra do CER III	R\$ 2.000.000,00	GESTOR DO SUS
<b>Objetivo 1.3: Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Básica.</b>				
<b>AÇÕES</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>METAS</b>	<b>RECURSOS</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipar e garantir a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quantitativo de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ofertar manutenção e</li> </ul>	R\$ 200.000,00	GESTOR DO SUS

<p>manutenção de equipamentos odontológicos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reestruturar os consultórios odontológicos;</li> <li>• Contratar equipe para prestar serviço assistência técnica odontológica;</li> <li>• Capacitar os profissionais para melhor utilizar os equipamentos</li> </ul>	<p>procedimentos realizados;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitar a assistência técnica com frequência</li> </ul>	<p>aprimoramento das equipes de saúde bucal;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantar plano de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos odontológicos;</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir aparelhos de RX odontológicos</li> </ul>	<p>Exames de Rx odontológicos realizados</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comprar aparelhos de RX – 04 unidades</li> <li>• Suprir com materiais necessários para realização das radiografias.</li> </ul>	<p>R\$ 200.000,00</p>	<p>GESTOR DO SUS</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar continuidade ao projeto de reabilitação protética dentária</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto de reabilitação protética dentária</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 100%</li> </ul>	<p>R\$ 100.000,00</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aquisição de material educativo para as equipes de saúde de bucal;</li> <li>• Disponibilizar de mais profissionais de saúde</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades coletivas desenvolvidas;</li> <li>• Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar o percentual de atividade coletiva de escovação dental supervisionada</li> </ul>	<p>R\$ 5.000,00</p>	<p>GESTOR DO SUS COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL</p>

bucal				
<ul style="list-style-type: none"> <li>Assegurar a provisão de material odontológico para prevenção;</li> <li>Realizar parceria entre as equipes de saúde bucal, as escolas, o NASF e ESF</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Procedimentos preventivos realizados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar o número de procedimentos de prevenção em saúde bucal</li> </ul>	R\$ 100.000,00	COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL
<ul style="list-style-type: none"> <li>Suprir os serviços de saúde com mobiliários, equipamentos de informática para a implantação do PEC do esus-AB (Prontuário Eletrônico do Cidadão)</li> </ul>	Número de equipamentos de informática e mobiliários adquiridos.	Suprir em 70% os equipamentos de informática e mobiliários para as UBS, Secretaria Municipal de Saúde, CAPS e CEM (Centro de Especialidades Médicas)	R\$ 600.000,00	GESTOR DO SUS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter o ponto eletrônico para as UBS</li> </ul>	Manter o ponto eletrônico nas UBS	100% das UBS	R\$ 50.000,00	GESTOR DO SUS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimorar as ações de saúde das equipes do NASF-AB;</li> <li>Viabilizar a aquisição de equipamentos para as equipes do NASF</li> </ul>	Ampliar o número de equipamentos para as equipes do NASF	Ampliar em 80% os equipamentos para as equipes do NASF	R\$ 50.000,00	GESTOR DO SUS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Comprar equipamentos e artigos médicos para o CEM (Centro de Especialidades Médicas Dr. Otávio Martins Penalva).</li> </ul>	Ampliar o número de equipamentos do CEM	Equipar em 70% o CEM.	R\$ 50.000,00	GESTOR DO SUS



<b>Objetivo 1.4: Melhorar a oferta de transporte sanitário para os usuários de saúde.</b>				
<b>AÇÕES</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>METAS</b>	<b>RECURSOS</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articular com o governo federal a aquisição de ambulância;</li> <li>• Reparelhamento do transporte sanitário.</li> </ul>	Adquirir 02 ambulâncias de suporte básico	Melhorar os atendimentos de urgência e emergência de qualidade com eficiência e segurança para o usuário de saúde.	R\$ 170.000,00 EMENDAS PARLAMENTARES	GESTOR DO SUS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aquisição de veículos de passeio</li> </ul>	02 veículos de passeio	Melhorar o acesso das visitas domiciliares pelas equipes de saúde da família	R\$ 100.000,00 EMENDAS PARLAMENTARES	GESTOR DO SUS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a manutenção e reposição de peças para a frota dos transportes sanitários.</li> </ul>	Contratação de serviços de manutenção e compra de peças para a frota dos transportes sanitários.	Manutenção em 100% da frota de transporte de sanitário.	R\$ 50.000,00	GESTOR DO SUS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar o fluxo de usuários, visando a garantia das referências a serviços e ações de saúde fora do âmbito da Atenção Básica;</li> <li>• Garantir o acesso a usuários que fazem tratamento fora do domicílio, melhorando a frota de transportes.</li> </ul>	Número de usuários atendidos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Locar automóveis para melhorar e incrementar a frota existente: =&gt;03 carros populares; =&gt;02 Vans; =&gt;02 ambulâncias; =&gt;01 doblô; =&gt;01 Pick up (PARA O CENTRO DE ZONOSSES)</li> </ul>	R\$ 200.000,00	GESTOR DO SUS

**DIRETRIZ 2 – Aprimorar o acesso à população a serviços de qualidade de atenção básica e da atenção especializada**

**Objetivo 2.1 : Garantir o acesso à população a serviços de qualidade de atenção básica e da atenção especializada**



AÇÕES	INDICADORES	METAS	RECURSOS	SETOR RESPONSÁVEL
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dimensionar o quantitativo de profissionais de saúde e de apoio que compõem a Rede de Assistência a Saúde Municipal;</li> <li>• Incrementar a Estratégia de Saúde da Família e Saúde Bucal com ações compartilhadas pelas equipes do NASF e demais serviços da Atenção Básica;</li> <li>• Incrementar as ações desenvolvidas pelo CAPS;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de usuários atendidos/ano;</li> <li>• Número de procedimentos realizados/ano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contratação de profissionais de nível superior e médio, para as UBS e Centro Médico de Especialidades;</li> <li>• Selecionar, contratar e remunerar os profissionais para compor as equipes de Atenção Básica, incluindo especialistas para o Centro de Especialidades Médicas;</li> <li>• Ampliar as ofertas de consultas médicas especializadas;</li> <li>• Garantir o fornecimento de insumos para as oficinas de terapias ocupacionais desenvolvidas pelo CAPS;</li> <li>• Garantir o</li> </ul>	<p>R\$ 500.000,00</p>	<p>GESTOR DO SUS</p>

		fornecimento de alimentos para as refeições disponibilizadas aos usuários do CAPS.		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir a execução de programas oftalmológicos para o glaucoma</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de atendimentos para a prevenção do glaucoma</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver as atividades para o Programa do glaucoma, mediante os recursos disponibilizados para a execução do programa.</li> </ul>	FAEC	GESTOR DO SUS
<b>Objetivo 2: Ampliar a oferta da atenção especializada</b>				
<b>AÇÕES</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>METAS</b>	<b>RECURSOS</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter serviço de tratamento de feridas crônicas a laser ambulatorial e domiciliar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tratamento de feridas crônicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>90%</li> </ul>	R\$ 500.000,00	GESTOR DO SUS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Implantação do Centro de Fisioterapia Municipal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar a oferta de fisioterapia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diminuir em 50% a demanda reprimida de procedimentos em fisioterapia</li> </ul>	R\$ 15.000,00	GESTOR DO SUS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliação da oferta de exames de média e alta complexidade pelo município (eletroencefalograma, ecocardiograma, Mapa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar a oferta de exames de média e alta complexidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar em 30% o quantitativo da oferta de exames de média e alta complexidade: eletroencefalograma, ecocardiograma, Mapa</li> </ul>	R\$ 400.000,00	GESTOR DO SUS

Holter 24 horas, teste ergométrico, videolaringoscopia, endoscopia, elenco de Raio X, mamografia, espirometria, dentre outros)		Holter 24 horas, teste ergométrico, videolaringoscopia, endoscopia, elenco de Raio X, mamografia, espirometria.		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliação da oferta de consultas em especialidades médicas (otorrinolaringologia, ginecologia, urologia, dermatologia, gastroenterologia, endocrinologia, ortopedia, psiquiatria, cardiologia, pediatria)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar a oferta de consultas médicas especializadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar a oferta de consultas médicas especializadas – 50%</li> </ul>	R\$ 400.000,00	GESTOR DO SUS

PREFEITURA DE

<b>DIRETRIZ 3 – Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meios das ações da vigilância, promoção, proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não-transmissíveis, acidentes, violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.</b>				
<b>OBJETIVO 3.1: Fortalecer a promoção e vigilância em saúde, na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.</b>				
<b>AÇÕES</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>METAS</b>	<b>RECURSOS</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>
Reduzir estes em pelo menos 2% através de ações	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo	34 ÓBITOS	Diagnosticar precocemente as DCNT	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA

de promoção, proteção e prevenção de DCNT.	conjunto das 4 principais DCNT (Doenças Crônicas Não Transmissíveis) – Doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas)			
Projeto Corpo em Movimento	Atividades físicas desenvolvidas pelo Polo de Academia com o objetivo de reduzir as DCNT	02 atividades por semana	R\$ 5.000,00	COORDENAÇÃO NASF
Aumentar as investigações em tempo hábil de óbitos em MIF	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	90%	VIGILÂNCIA EPEIDEMIOLÓGICA	COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
Investigar os óbitos infantis e fetais.	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer as ações de investigação para controle do óbito infantil e fetal;</li> <li>Manter a investigação de 100% dos óbitos infantis e fetais.</li> </ul>	VIGILÂNCIA EPEIDEMIOLÓGICA	COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
Investigar os óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer as ações para investigação do óbito materno</li> <li>Manter a investigação de 100% dos óbitos maternos.</li> </ul>	VIGILÂNCIA EPEIDEMIOLÓGICA	COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	Manter a investigação de 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil.	VIGILÂNCIA EPEIDEMIOLÓGICA	COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
Aumentar a proporção de	95% do registro de óbitos com	Monitorar semestralmente o	VIGILÂNCIA	COORDENAÇÃO DE

registro de óbitos com causa básica definida.	causa básica definida.	banco de dados da base municipal (SIM).	EPEIDEMIOLÓGICA	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
Encerrar 85% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após a notificação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Notificar os casos no SINAN em prazo adequado;</li> <li>• Acompanhar a evolução do caso e encerrar no SINAN.</li> </ul>	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
Aumentar a proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos.	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos.	Registrar 100% do preenchimento do campo "ocupação".	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
Reduzir para zero o número absoluto de óbito por leishmaniose visceral.	Zero óbito por leishmaniose visceral.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intensificar as campanhas de combate à doença;</li> <li>• Recolhimento de cães de rua;</li> <li>• Realização do teste rápido para leishmaniose e sorologia;</li> <li>• Cadastrar as amostras no sistema GAL do Lacen/SE;</li> <li>• Equipar o Centro de Controle de Zoonoses.</li> </ul>	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA COORDENAÇÃO DO CENTRO DE ZOONOSES
Garantir a vacinação antirrábica para 95% dos cães na campanha.	95% de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica .	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intensificar as campanhas de vacinação no município;</li> <li>• Intensificar campanhas</li> </ul>	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



		<p>educativas sobre a importância da vacinação;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registrar as vacinas administradas no SIPNI.</li> </ul>		COORDENAÇÃO DO CENTRO DE ZONOSSES
Realizar a castração de cães que vivem nas ruas	15% da população canina de rua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuir a população de cães com o objetivo de prevenir a proliferação de leishmaniose visceral</li> </ul>	VIGILÂNCIA EPEIDEMIOLÓGICA	COORDENAÇÃO DO CENTRO DE ZONOSSES
Reduzir para zero o número de óbito por dengue.	Zero óbito por dengue.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intensificar campanhas de combate ao transmissor da doença;</li> <li>• Intensificar campanhas educativas em escolas, comunidades, UBS;</li> <li>• Realizar mutirões de limpeza.</li> </ul>	VIGILÂNCIA EPEIDEMIOLÓGICA	COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
Realizar visitas domiciliares para controle vetorial da dengue.	Número de ciclos que atingiram no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para o controle vetorial de dengue.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar visitas aos domicílios pela Equipe de Combate as Endemias;</li> <li>• Registrar as visitas domiciliares nos boletins;</li> <li>• Capacitar os servidores da área.</li> </ul>	VIGILÂNCIA EPEIDEMIOLÓGICA	COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA COORDENAÇÃO DE ENDEMIAS
Execução de todas as ações da vigilância epidemiológica no município.	Ações executadas	Realizar as ações conforme o plano de ações.	VIGILÂNCIA EPEIDEMIOLÓGICA	COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
Realizar e registrar (MDDA) investigações de surtos de doenças transmitidas por	Proporção de surtos de doenças transmitidas por alimentos e água.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registrar suspeita de surtos de doenças transmitidas por</li> </ul>	VIGILÂNCIA EPEIDEMIOLÓGICA	COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

alimentos e água		alimentos e água no sistema Monitoramento de Doenças Diarreicas Aguda (MDDA); <ul style="list-style-type: none"> <li>Investigar os casos suspeitos e encerrar.</li> </ul>		
Ampliar a cobertura de vacinação para crianças < 2 anos.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças < 2 anos – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente 2ª, Poliomielite 3ª e Tríplice Viral 1ª – Com cobertura vacinal programada.	<ul style="list-style-type: none"> <li>100% de cobertura</li> <li>Implantação do SIPNI em 100% das salas de vacina do município;</li> <li>Registrar as vacinas administradas no SIPNI;</li> <li>Captar as crianças para realização de vacinação;</li> <li>Buscar as crianças faltosas, não perder oportunidades de vacinação;</li> <li>Realização de monitoramento rápido da cobertura vacinal (MRC);</li> <li>Capacitação do calendário vacinal (criança, adolescente, adulto e idoso) para 100% dos vacinadores e profissionais da ESF.</li> </ul>	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
Encerrar em mais de 80 %	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI)	85%	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



	encerradas até 60 dias após notificação			
Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos da coortes	90%	VIGILÂNCIA EPEIDEMIOLÓGICA	VIGILÂNCIA EPEIDEMIOLÓGICA
Aumentar para 90% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera; Garantir avaliação dos contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 90% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera;</li> <li>• 100% dos contatos de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articulação das ações da vigilância epidemiológica visando aumentar a proporção de cura;</li> <li>• Garantir fluxo de atendimento dos pacientes;</li> <li>• Garantir a realização dos exames de diagnóstico, controle e encerramento dos casos;</li> <li>• Cumprimento do cronograma do tratamento e registro no sistema de informação;</li> <li>• Realizar busca ativa e examinar 100% dos contatos;</li> <li>• Capacitar os profissionais da ESF abordando o tema TB.</li> </ul>	VIGILÂNCIA EPEIDEMIOLÓGICA	VIGILÂNCIA EPEIDEMIOLÓGICA
Garantir a realização de exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Viabilizar o acesso do paciente ao teste rápido de HIV;</li> <li>• Realizar teste rápido em</li> </ul>	VIGILÂNCIA EPEIDEMIOLÓGICA	VIGILÂNCIA EPEIDEMIOLÓGICA

		<p>100% dos casos novos de tuberculose;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Intensificar acompanhamento (busca ativa) dos casos confirmados de TB pela equipe ESF, bem como proceder a coleta assim que confirmado o diagnóstico;</li> <li>• Realizar reuniões/capacitações com as equipes das UBS.</li> </ul>		
<p>Aumentar para 90% a proporção de cura de casos novos de hanseníase; Garantir avaliação dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 90% de cura de casos novos de hanseníase;</li> <li>• 100% dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articulação das ações da vigilância epidemiológica visando aumentar a proporção de cura;</li> <li>• Garantir fluxo de atendimento dos pacientes;</li> <li>• Cumprimento do cronograma do tratamento e registro no sistema de informação;</li> <li>• Realizar busca ativa e examinar 100% dos contatos;</li> <li>• Capacitar os profissionais da ESF abordando o tema HAN.</li> </ul>	<p>VIGILÂNCIA EPEIDEMIOLÓGICA</p>	<p>VIGILÂNCIA EPEIDEMIOLÓGICA</p>
<p>Reduzir a incidência de sífilis</p>	<p>Número de casos de sífilis</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articulação das ações de</li> </ul>	<p>VIGILÂNCIA</p>	<p>VIGILÂNCIA</p>

congênita.	congênita em menores de 01 ano	<p>vigilância epidemiológica junto com atenção básica visando a redução da incidência de sífilis congênita;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitorar os casos através do SINAN;</li> <li>• Acompanhamento e parceria junto aos laboratórios para melhoria da qualidade dos exames de detecção da sífilis;</li> <li>• Manter as 3 coletas de VDRL preconizadas no protocolo do MS;</li> <li>• Realizar teste rápido de sífilis nas UBS com profissionais capacitados;</li> <li>• Realizar capacitação para ampliar números de profissionais aconselhadores aptos a realizar referido exame de sífilis;</li> <li>• Intensificar a busca ativa dos comunicantes de casos positivos de sífilis.</li> </ul>	EPEIDEMIOLÓGICA	EPEIDEMIOLÓGICA
Realização de testes rápidos nas gestantes e parceiros nos 1º, 2º e 3º trimestres de	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano	No mínimo a realização de 3 testes	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	ATENÇÃO BÁSICA

gravidez				
Diminuir 10% a cada ano	Número de casos novos de AIDS em < 5 anos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar campanhas preventivas;</li> <li>• Registrar, monitorar e avaliar os casos através do SINAN</li> <li>• Realizar monitoramento dos casos de gestantes HIV e das crianças expostas ao HIV;</li> <li>• Realizar treinamento para profissionais da rede de saúde sobre a transmissão vertical de HIV/Sífilis;</li> <li>• Apoiar e realizar atividades de incentivo ao pré-natal e aos exames de HIV/Sífilis no primeiro e terceiro trimestre;</li> <li>• Acompanhar 100% das gestantes HIV com atendimento multidisciplinar;</li> <li>• Garantir o acompanhamento de 100% de crianças expostas ao HIV com equipe multidisciplinar, vacinas, exames e</li> </ul>	VIGILÂNCIA EPEIDEMIOLÓGICA	VIGILÂNCIA EPIDEMILÓGICA

		consultas até 02 anos de idade.		
Ampliar em 5% ao ano a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	50%	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Realizar pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios em cada ciclo.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Realizar 5 ciclos de visitas domiciliares	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
Aumentar e informar em 100% o campo "ocupação" nas fichas de notificações de agravos.	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100%	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
Realizar ações educativas de combate a prevenção de IST's, câncer, hipertensão arterial, diabetes, obesidade, tabagismo	Implementar ações educativas para redução de danos	100%	R\$ 15.000,00	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/ ATENÇÃO BÁSICA/ SAÚDE BUCAL
Realizar o Bloco da Prevenção	Implementar ações educativas para redução de danos em IST's	100%	R\$ 20.000,00	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
<b>Objetivo 3.2: Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.</b>				
<b>AÇÕES</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>METAS</b>	<b>RECURSOS</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>
Realizar em 100% as ações da VISA	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis	100% das ações	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	VIGILÂNCIA SANITÁRIA

	grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas a todos os municípios			
--	---	--	--	--

**DIRETRIZ 4 – Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.**

**OBJETIVO 4.1: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada e ambulatorial e hospitalar.**

AÇÕES	INDICADORES	METAS	RECURSOS	SETOR RESPONSÁVEL
Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	87%	R\$ 5.000,00	COORDENADOR DE ATENÇÃO BÁSICA
Aumentar cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100%	PAB VARIÁVEL	COORDENADOR DE ATENÇÃO BÁSICA
Aumentar cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	100%	PAB VARIÁVEL	COORDENADOR DE ATENÇÃO BÁSICA
Reorganizar a agenda do cirurgião-dentista;	Número de usuários atendidos	Melhorar o acesso aos serviços odontológicos		COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Enfatizar a prevenção;</li> <li>• Evitar as exodontias de elementos dentais que podem ser recuperados;</li> <li>• Realizar campanhas</li> </ul>	Proporção de exodontias em relação aos procedimentos preventivos	Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos curativos	PAB FIXO	COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL



educativas de prevenção em saúde bucal				
--	--	--	--	--

**DIRETRIZ 5 – Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral as pessoas nos vários ciclo de vida (criança, adolescentes, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas regiões de saúde.**

**OBJETIVO 5.1: Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.**

AÇÕES	INDICADORES	METAS	RECURSOS	SETOR RESPONSÁVEL
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar a razão de exames citopatológicos do colo do útero;</li> <li>Ofertar ação de coleta de exames citopatológicos com a Carreta do SESC</li> </ul>	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,58 razão	FAEC	COORDENADOR DE ATENÇÃO BÁSICA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ofertar exames de mamografia para mulheres de 50 a 69 anos de idade</li> </ul>	Razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,22 razão	FAEC	COORDENADOR DE ATENÇÃO BÁSICA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar a proporção de parto normal</li> </ul>	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	55%	PAB FIXO	COORDENADOR DE ATENÇÃO BÁSICA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Diminuir a proporção de gravidez na</li> </ul>	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas	21%	PAB FIXO	COORDENADOR DE ATENÇÃO BÁSICA



adolescência	etárias 10 a 19 anos			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Diminuir o número de óbitos maternos e intensificar e aprimorar as ações de pré-natal</li> </ul>	Número de óbitos maternos em determinado período local de residência	0	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	COORDENADOR DE ATENÇÃO BÁSICA
<b>Objetivo 5.2: Promover o cuidado integral as pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raças/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.</b>				
<b>AÇÕES</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>METAS</b>	<b>RECURSOS</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>
Diminuir a taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	6 casos de mortalidade infantil	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

<b>DIRETRIZ 6 – Fortalecimento da rede de Saúde Mental</b>				
<b>OBJETIVO 6.1: Ampliar o acesso a atenção psicossocial da população em geral de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais</b>				
<b>AÇÕES</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>METAS</b>	<b>RECURSOS</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>
Manutenção das ações do CAPS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de procedimentos realizados;</li> <li>Número de ações de matriciamentos realizados pelo CAPS com equipes de atenção básica</li> </ul>	Realizar 100% de matriciamento pelo CAPS para as equipes de atenção básica	R\$ 10.000,00	COORDENAÇÃO DE SAÚDE MENTAL COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA

<b>DIRETRIZ 7 – Garantia de Assistência Farmacêutica</b>				
<b>OBJETIVO 7.1: Aprimorar a política de Assistência Farmacêutica</b>				
<b>AÇÕES</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>METAS</b>	<b>RECURSOS</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>
Manutenção da Farmácia Básica municipal	Número de usuários atendidos	Manter r consórcios intermunicipais – CONIVALES	R\$ 1.000.000,00	COORDENAÇÃO DA

		- para a aquisição de medicamentos da RENAME por baixo custo		FARMÁCIA GESTOR DO SUS
--	--	--	--	---------------------------

<b>DIRETRIZ 8 – Fortalecimento do Controle Social no SUS</b>				
<b>OBJETIVO 8.1: Manter e aprimorar a gestão do SUS</b>				
<b>AÇÕES</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>METAS</b>	<b>RECURSOS</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>
Disponibilizar espaço físico para o Conselho Municipal de Saúde	Número de unidade administrativa mantida	Implementar e manter o Conselho Municipal de Saúde	R\$ 4.000,00	GESTOR DO SUS
Realizar a VI Conferência Municipal de Saúde	Conferência Municipal de Saúde	100%	R\$ 12.000,00	GESTOR DO SUS

<b>DIRETRIZ 9 – Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde.</b>				
<b>OBJETIVO 9.1: Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS</b>				
<b>AÇÕES</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>METAS</b>	<b>RECURSOS</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>
Implementações de educação permanente para qualificação dos profissionais de saúde que compõem a rede municipal	Promover cursos de educação permanente implementada e/ou realizadas	Capacitar em 100%	R\$ 350.000,00	GESTOR DO SUS

<b>DIRETRIZ 10 – Qualificação de instrumentos de execução direta com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.</b>				
<b>OBJETIVO 10.1: Aprimorar a manutenção do almoxarifado</b>				
<b>AÇÕES</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>METAS</b>	<b>RECURSOS</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>
Estruturar e manter servidores no almoxarifado	Manter pelo menos 4 servidores	Manutenção do Almoxarifado Central	R\$ 10.000,00	COORDENAÇÃO DE ALMOXARIFADO

<b>DIRETRIZ 11 – Financiamento do SUS (SIOPS) – Garantir o financiamento estável do SUS através da captação de recursos de impostos</b>				
<b>OBJETIVO 11.1: Analisar e informar ao SIOPS e acompanhar bimestralmente o percentual aplicado em Ações de Serviços Públicos em Saúde – ASPS – de forma a atingir o percentual mínimo aplicado em 15% da arrecadação de impostos, conforme a LC 141/2012</b>				
<b>AÇÕES</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>METAS</b>	<b>RECURSOS</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>
Aplicar no mínimo anualmente 15% da arrecadação de impostos em ASPS	Percentual aplicado em ASPS conforme a LC 141/2012	15%	RECURSOS PRÓPRIOS	GESTOR DO SUS



Propriá, 02 de janeiro de 2020

PREFEITURA DE  
**PROPRIÁ**  
TEMPO DE RECONSTRUIR